

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento do n.º 2, alínea b), do Artigo 29º dos Estatutos da VIDA PLENA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LEIRIA<sup>1</sup> foi elaborado e aprovado em Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades.

O Relatório de Atividades inclui as atividades promovidas pela vida Associativa, as quais foram suportadas pelo Relatório de contas anexo.

## ENVOLVIMENTO E ALARGAMENTO DO QUADRO SOCIAL

### Alargamento e Envolvimento do Quadro Social

A vitalidade de qualquer associação é também medida pela expressão e empenho do seu quadro social. Assim, e dando cumprimento aos objetivos definidos no Plano de Ação e Orçamento para 2019, foi alargado o quadro social da VIDA PLENA, atualmente constituído por 282 sócios, dos quais 131 se mantem no quadro de sócios.

Em dezembro, foram realizadas eleições para os órgãos sociais, 2020-2023, tendo sido apresentada uma única lista, lista A, que foi eleita.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

### Melhorias na gestão dos equipamentos

O propósito de dar continuidade ao trabalho de melhorar a gestão da Associação numa visão de eficiência, eficácia e qualidade, foram seguidos em 2019, o manual de qualidade, o manual de segurança no trabalho e o manual de segurança alimentar estando os mesmos manuais em implementação e verificação. Bem como foram seguidas as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

### Formação dos colaboradores

Este ano foi possível proporcionar formação, aos colaboradores, recorrendo a formação exterior, nas áreas de alimentação, planificação e avaliação de atividades, inteligência emocional, técnicas de relaxamento, birras e comportamentos de oposição, promoção de inteligência emocional nas crianças, o que totalizou 348 horas de formação.

---

<sup>1</sup> Associação reconhecida como IPSS Social com registo definitivo no Livro n.º 10 das Associações de Solidariedade Social em 03/12/2003 com efeitos a 19/05/2003, a Fls 2 verso com o n.º 93/03.

## **Intervenção na comunidade**

A VIDA PLENA manteve em funcionamento o atendimento psicossocial às famílias das crianças que frequentam a Associação ou sinalizadas para o efeito, dando cumprimento à operacionalização dos objetivos da Associação previstos nas alíneas c) e d) do Artigo 3.º dos Estatutos.

Neste acompanhamento, verificaram-se sobretudo situações relativas ao bem-estar e desenvolvimento global da criança, bem como o levantamento de necessidades com posterior encaminhamento para serviços competentes ou para acompanhamento por parte da Associação.

A intervenção da Associação tem em consideração a realidade de cada família e em particular de cada criança, de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças, de acordo com os recursos materiais e humanos disponíveis.

A VIDA PLENA preocupa-se tanto com a intervenção, como com a prevenção de situações de risco, sendo seu objetivo fomentar a relação harmoniosa adulto/criança de forma ultrapassar ou a prevenir situações de maus-tratos e negligência se for o caso. Para garantir os direitos das crianças, o seu bem-estar e desenvolvimento global é política desta Associação a prevenção de todo o tipo de violência contra as crianças.

A Associação centra a sua atividade na prevenção porque defende os direitos fundamentais da criança e porque se trata de uma responsabilidade e dever, da sociedade no geral e desta associação em particular. O objetivo desta política é promover e contribuir para a saúde comunitária, familiar e individual, bem como para uma sociedade mais justa e inclusiva para os mais vulneráveis.

Esta política é denunciada nos critérios de seleção desta Associação:

- Criança em situação de risco;
- Ausência ou indisponibilidade dos pais em assegurar aos filhos os cuidados necessários;
- Crianças de famílias monoparentais;
- Famílias numerosas;
- Crianças com irmãos a frequentar já o estabelecimento;
- Crianças cujos pais trabalham na área geográfica do estabelecimento.
- Na apreciação das regras já referidas deverão ser prioritariamente considerados os agregados de mais fracos recursos económicos.

As exigências laborais colocadas aos progenitores, por vezes com elevada carga horária acompanhada de baixos rendimentos, obrigam as crianças a permanecerem um elevado número de horas na Associação, muitas vezes superior a nove, a dez

horas por dia. Situação agravada nos períodos de doença da criança em que terá de imperar o seu superior interesse, que passa por permanecer no aconchego do lar e da sua família. A impossibilidade de comparecer ao trabalho provoca algum desgaste nas famílias e um desequilíbrio financeiro, o que justifica o acompanhamento efetuado diariamente.

O acompanhamento realizado pela Associação passa pela disponibilização pontual de bens alimentares (em articulação com o Banco Alimentar e Cruz Vermelha), distribuição de roupas e outros bens necessários ao bem-estar da criança (cadeiras auto, caminhas...), informação de estratégias educativas, gestão de comportamentos da criança e promoção de um desenvolvimento integral harmonioso.

### Parceria com a Alcance

As crianças, que frequentam a VIDA PLENA, continuaram a usufruir de um complemento à avaliação realizada, a Alcance proporciona uma avaliação e intervenção, sempre que necessário, nas várias valências terapêuticas com a envolvimento de todo o contexto escolar, bem como de ações de prevenção no âmbito de rastreios interdisciplinares do desenvolvimento.

A avaliação do trabalho de parceria, com a entidade anteriormente referida, realizado pela VIDA PLENA revela o seu forte compromisso com o bem-estar da comunidade onde se insere, e que é, aliás, um dos princípios orientadores desta Associação. Nestes propósitos enquadra-se o assumir de forma corresponsável e consciente este tipo de trabalho que é, afinal, uma das razões da sua existência.

A VIDA PLENA não se constituiu apenas para gerir equipamentos (priorizados para famílias com menores recursos financeiros e as diversas problemáticas que lhe possam estar associadas), mas ambiciona fazer todos os anos a diferença no trabalho social que realiza com as famílias e parcerias, o que aconteceu, uma vez mais, em 2019.

Foi realizado uma nova parceria, desta vez com o Blue Fitness Club, que prevê descontos para os sócios da VIDA PLENA.



BLUE FITNESS CLUB

vida Plena

Protocolo

2 KG

25€  
Mensalidade Livre-Trânsito

OFERTA  
INSCRIÇÃO

CONTACTOS  
BLUEFITNESSCLUBLEIRIA  
BLUEFITNESSCLUB  
TEL:244 882 101 - Cruz D'Areia

### **Atividades da Associação para recolha de fundos**

De acordo com o previsto no Plano de Ação e Orçamento para 2019, as quotizações e as transferências da Segurança Social foram, insuficientes para cobrir a totalidade das despesas inerentes ao funcionamento da instituição e na prossecução do objetivo primordial da VIDA PLENA, de proporcionar um trabalho de qualidade às crianças que acompanha.

A Associação sensibilizou as Entidades Públicas para a problemática da infância e apoio às famílias, e desta forma continuou a contar com o apoio do Município de Leiria para pagamento da totalidade do valor da renda das instalações da instituição, e com o contributo da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes na melhoria das instalações, na sua manutenção e conservação assim como na reparação de pequenas avarias, sempre que solicitou. Contou também com o precioso contributo Rotary Club de Leiria.

O almoço do Dia da Criança, Comemoração do 15º aniversário da VIDA PLENA, contou com presença de cerca de 250 pessoas, nas instalações desportivas (campo de futebol) da União das Freguesias Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. Tratou-se de um dia que juntou crianças, familiares, sócios e amigos da associação e muitas atividades dirigidas às crianças dinamizadas pelos pais e colaboradores



### **Angariação de fundos**

Os donativos e o mecenato social foram outra importante fonte de recolha de fundos para a Associação em 2019, sendo de realçar, uma vez mais, o valor recebido da autoridade tributária referente à consignação do IRS, o dia da criança já referido, venda de amêndoas, venda de rifas, apoio do Rotary Club de Leiria.



### Atividades com as crianças e famílias

Tendo em vista a sua inserção na comunidade envolvente e a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo, foram dinamizadas na VIDA PLENA atividades diversas, assentes nos Projetos Pedagógicos de sala por forma a assegurar um plano mais adequado à sala/idades interesses das crianças:

#### Sala (0-1 ano) 2019 -2020 – “De Livros e histórias nascem novas memórias ...”

Contar histórias nos primeiros anos da vida de uma criança não é apenas uma maneira de as entreter, pois o ato de contar histórias ou de explorar livros, provoca na criança algumas mudanças fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo, estimulando o processo da imaginação, da criatividade, da oralidade, da linguagem. Incentiva o gosto pela leitura, o que contribui significativamente para a formação da personalidade, e auxilia a desenvolver a cognição, o social e o afetivo. Explorar livros ou contar uma história é facilitar ao bebé o desenvolvimento nos vários domínios: cognitivo, sócio afetivo, sensório motor, da autonomia e da linguagem, mas também, a procura da sua identidade, identificando as semelhanças e diferenças entre as pessoas e com as outras crianças, fazendo descobertas a respeito de si mesmo,

mesmo que inconscientemente. Assim como aprender a lidar com os sentimentos e emoções.

Neste processo, a função do educador é assumir com dedicação o compromisso de mostrar ao grupo de crianças, que os livros são uma ferramenta de grande importância, pois através do hábito diário de explorar livros e contar histórias tende a despertar a curiosidade nas crianças para que as mesmas criem as suas hipóteses em relação ao seu universo criativo. Ao fato de proporcionar desenvolvimentos relacionados com a motricidade, o raciocínio, o fortalecimento da autoestima, além da função lúdica. O papel do educador é facultar um ambiente educativo que reconhece e valoriza todas as possibilidades de criar novas aprendizagens e, desta forma, criar oportunidades para a criança desenvolver todas as suas potencialidades.

Os pais serão convidados a participar de forma ativa neste projeto, trazendo objetos, livros, fantoches e um bocadinho das suas experiências em família para a sala de atividades.

### **Objetivos**

Promover o desenvolvimento feliz e equilibrado da criança;

Desenvolver a atenção, concentração e referências espaço-temporais;

Aumentar a autoestima e o autoconhecimento;

Promover o desenvolvimento integral da criança, acionando capacidades afetivas e cognitivas;

Favorecer momentos de prazer em grupo e proporcionar momentos lúdicos;

Desenvolver o impulso exploratório;

Desenvolver o sentimento de segurança;

Desenvolver competências sociais e comunicacionais.

### **Estratégias**

Mostrar sensibilidade para perceber as necessidades e interesses da criança;

Respeitar o ritmo individual de cada criança;

Proporcionar um ambiente de segurança e confiança;

Estimular a curiosidade nas descobertas e explorações;

Procurar que a criança se sinta feliz, que vivencie muitos momentos significativos e que lhe proporcionem sentimentos de alegria e bem-estar;

Comunicar com as crianças ao longo do dia, fazendo-a sentir-se amada e incentivando-a também a comunicar;

Dar liberdade à criança para fazer as suas próprias explorações, respeitando as suas opções, gostos e interesses;

Criar desafios e incentivar a exploração do novo e desconhecido;

Observar, planear, refletir e avaliar de acordo com os objetivos, interesses e necessidades das crianças;

Implicar os pais de forma direta e ativa.

### **sala (1-2 anos) 2019 -2020 – “À descoberta do cesto dos tesouros”**

O “cesto dos tesouros” é uma atividade para bebés que surgiu como experiência de exploração sensorial de uma ideia de Elinor Goldschmied, uma das especialistas em educação na primeira infância. De acordo com esta autora o cesto dos tesouros é uma atividade sensorial para bebés que já se conseguem sentar sem apoio e visa desenvolver os 5 sentidos, assim como a coordenação motora, concentração, imaginação, noção de espaço, curiosidade, a capacidade de explorar, tomar decisões e fazer escolhas. Além disso, pode também estimular a interação com os outros.

Trata-se de um jogo que, bem planificado, fomenta a aprendizagem através das descobertas que a criança faz por si própria.

O cesto do tesouro pode surgir quer no espaço interior como no exterior e deverá conter elementos naturais como folhas, pedras, conchas, frutas, pinhas, sacos de cheiro, sacos de chá, instrumentos musicais, objetos de uso doméstico, de metal, de madeira, crochet, esponja ...e muitos outros objetos que quer pela sua textura, cheiro e cor proporcionarão à criança variadas experiências de aprendizagem. Devem evitar-se os materiais de plástico porque apresentam sempre a mesma textura. Neste processo, começará também a cultivar a sua capacidade de escolha e de concentração.

Os pais serão convidados a participar de forma ativa neste projeto, trazendo objetos e elementos naturais que poderão recolher com os seus filhos em outros contextos em que a criança participa, trazendo um bocadinho das suas experiências em família para a sala de atividades.

#### **Objetivos Específicos**

Desenvolver a autoestima, a confiança e a liberdade;

Desenvolver a coordenação motora;

Utilizar os cinco sentidos para explorar objetos e materiais;

Fazer explorações criativas;

Experimentar novos sabores, cheiros, texturas e sons;

Revelar curiosidade pelos objetos/brinquedos e interesse pela sua exploração;

Utilizar as potencialidades expressivas do corpo.

#### **Estratégias**

Criar um ambiente agradável de amor e carinho, onde a criança é respeitada na sua individualidade;

Conhecer e respeitar os sinais de conforto e desconforto das crianças;

Envolver as famílias sempre que possível na construção e desenvolvimento do projeto;

Valorizar a gentileza, modelando comportamentos sendo agradável com pares e adultos;

Proporcionar oportunidades de exploração criativa de materiais e objetos;

Promover as expressões plásticas, motora, dramática e musical;

Criar um ambiente de exploração e construção de conceitos;

Refletir e planear de acordo com os objetivos, os interesses e necessidades das crianças;

Reviver os bons momentos recorrendo a objetos e fotografias com atividades e situações do passado;

Criar oportunidades de exploração ativa, com apoio do adulto, mas não com a sua interferência;

Criar oportunidades para as crianças interagirem umas com as outras, para observarem e imitarem comportamentos.

#### **Sala (2-3 anos) 2019-2020 – “Crescer com o meu corpo pleno “**

O projeto Crescer com o meu corpo pleno será desenvolvido tendo em consideração os interesses e curiosidades das crianças, num ambiente refletido pedagogicamente e tendo como objetivo geral o desenvolvimento pleno do grupo crianças.

As crianças pequenas aprendem melhor quando agentes da própria aprendizagem, assim através de “muitas brincadeiras” iremos desenvolver um “trabalho muito sério”, e promover hábitos para uma vida mais saudável.

Há já muitas décadas que a organização mundial de saúde definiu que saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de infeções ou enfermidades”.

Perante este conceito tridimensional de saúde, pretendemos desenvolver um projeto com foco na alimentação saudável, na higiene, atividade física, repouso, no respeito pelo “eu” e pelo “outro” e no contacto com o ambiente exterior.

Através do seu corpo, a criança brinca e interage de forma ativa com o que a rodeia, deste modo, torna-se muito importante proporcionar materiais, objetos e atividades que lhes deem oportunidade de serem criativas, despertem curiosidade e lhes permitam construir conceitos e desenvolver valores e competências significativas no âmbito da saúde.

Ao longo do projeto serão trabalhados valores como a calma, a confiança, a gratidão e a bondade, princípios que acreditamos serem importantes para a “construção” de crianças tranquilas e saudáveis emocionalmente. Num contexto de creche, a criança aprende a relacionar-se com o outro, mas também aprende a conhecer-se a si própria em experiências positivas e outras nem tanto, aprende também a reconhecer emoções, contacta com a frustração e amadurece numa inteligência (emocional) cada vez mais importante na formação do indivíduo saudável.

Ensinar a criança pequena a cuidar bem do seu corpo como um todo, é um investimento para o futuro, mas é também proporcionar desde logo qualidade de vida

### **Objetivos**

Desenvolver competências de autonomia de higiene, alimentação, exercício e repouso;

Desenvolver competências de autoestima e confiança;

Brincar, partilhar e “negociar” de forma saudável com os pares;

Reconhecer hábitos saudáveis;

Desenvolver a curiosidade e o ímpeto exploratório;

Desenvolver a imaginação;

Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão;

Estimular a capacidade de interpretação;

Aumentar o vocabulário;

Desenvolver o raciocínio lógico;

Facilitar a construção de identidade da criança;

Resolver medos, inseguranças e conflitos interiores;

Incentivar a participação das famílias na concretização do projeto;

Crescer feliz e saudável;

### **Estratégias**

Para alcançar os objetivos propostos num Projeto Pedagógico é necessário definir estratégias que delimitem o caminho a seguir por todos os intervenientes que estão em contato direto e permanente com as crianças. Saber agir corretamente e de modo coerente em diversas situações que ocorrem no dia-a-dia torna-se fundamental para que os objetivos possam assim ser atingidos.

Proporcionar experiências visuais, auditivas e cinestésicas que conduzem ao desenvolvimento dos cinco sentidos;

Compreender o brincar como base da aprendizagem;

Valorizar a experiência enquanto processo através do qual se aprende;

Partir da observação e da escuta ativa para a planificação;

Seguir os princípios de uma educação consciente:

Promover as relações pessoais de confiança entre os vários intervenientes educativos;

Proporcionar experiências enriquecedoras e significativas para as crianças;

Criar ambientes estimulantes, harmoniosos e acolhedores na sala, e no espaço exterior;

Incentivar as famílias a participar em diferentes atividades envolvendo-as no processo educativo dos seus filhos;

Estabelecer limites claros de acordo com a idade da criança e atendendo ao contexto pessoal da criança.

### **Sala (3-5 anos) 2019-2020 – Interesses do grupo**

A construção de um projeto sem tema, este ano, está relacionada com a importância de haver flexibilidade e espaço para desenvolver os projetos que vão surgindo na sala de atividades, sendo uma estratégia para dar resposta às características, interesses e necessidades de um grupo heterogéneo, fomentando o respeito por cada criança; Por outro lado, um grupo heterogéneo tem sempre um enorme potencial em termos de riqueza e diversidade de temas

Este projeto foi construído com a intenção de motivar o grupo na realização de novas aprendizagens, proporcionando experiências diversificadas através da participação ativa de todas as crianças. Deste modo, pretendemos dar espaço para que cada criança comunique, valorizando a sua contribuição para o grande grupo e fomentando o diálogo entre todos.

É intenção que a criança desenvolva o seu espírito crítico, interrogando-se, colocando problemas e procurando respostas coerentes, permitindo que o grupo seja o centro de todo o processo de aprendizagem.

Que a criança consiga realizar aprendizagens de forma cooperada, ou seja, que cada criança contribua para que o restante grupo concretize aprendizagens novas e vice-versa, partilhando o que vai descobrindo e retirando proveito da mais-valia que é pertencer a um grupo heterogéneo. Neste sentido, é importante não esquecer que a criança se desenvolve em interação com o meio e também com os outros.

Daremos espaço para a criação/expressão espontânea, onde a criança se poderá expressar livremente, sem que seja condicionada pelo que é pedido pelo educador, tendo este, o papel de disponibilizar uma multiplicidade de materiais e instrumentos, assim como o de orientar no que a criança precisar.

Pretende-se o envolvimento contínuo da família e de outros membros da comunidade, no desenvolvimento dos projetos que vão surgindo, recebendo convidados que poderão enriquecer as nossas aprendizagens com a partilha de conhecimentos, experiências ou vivências.

### **Objetivos**

Prever, experimentar e observar objetos, ações, fenómenos e sentimentos;  
Criar e desenvolver pequenos projetos;  
Procurar e saber organizar informações sobre os projetos em que se inscreve;  
Revelar capacidade de pesquisar, resolver problemas e refletir sobre as situações e realidades tratadas;  
Experimentar formas de pensar próprias do conhecimento científico;  
Reconhecer a sua comunidade e os recursos culturais existentes;  
Reconhecer a importância do trabalho cooperativo e de interajuda ao longo do projeto, desenvolvendo estratégias para a resolução de um problema comum;  
Desenvolver o respeito pelos outros, o espírito de cooperação, solidariedade e justiça;  
Adquirir curiosidade para procurar respostas para as perguntas que vão surgindo ao longo do projeto, despertando o desejo de aprender;  
Interagir com a família na descoberta de novas aprendizagens;  
Solidificar a sua autoestima, criando uma imagem positiva e precisa de si mesma.

### **Estratégias**

Para alcançar os objetivos propostos num Projeto Pedagógico é necessário definir estratégias que delimitem o caminho a seguir por todos os intervenientes que estão em contacto direto e permanente com as crianças. Saber agir corretamente e de modo coerente em diversas situações que ocorrem no dia-a-dia torna-se fundamental para que os objetivos possam assim ser atingidos.

Investir em tempos de qualidade procurando estar disponível para a criança quando estamos com ela;

Apreender e não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as nossas;

Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades;  
Encorajar os esforços da criança na resolução de problemas;  
Aceitar as características individuais de cada criança, conhecendo-as o melhor possível, será uma facilidade para apoiá-las, na medida em que estaremos mais aptos a descobrir os recursos próprios de cada uma para enfrentar as diferentes situações que vão encontrando pelo caminho;  
Dar liberdade à criança para fazer as suas próprias explorações, respeitando as suas opções, gostos, interesses e desinteresses;  
Criar desafios para que a criança possa expandir a sua imaginação e criatividade;  
Partilhar com a criança emoções positivas e motivar a progressiva aquisição de independência e de competências;  
Implicar as famílias de forma direta e ativa nos objetivos propostos para o projeto.

Como forma de acompanhamento do desenvolvimento da criança, foram efetuados portfólios individuais para cada criança, que integra o Plano de Desenvolvimento Individual da criança e reúne as suas diversas experiências e vivências, ilustradas através de amostras de trabalho comentadas, registos fotográficos, ocorrências significativas, grelhas de avaliação do desenvolvimento das crianças, entre outros.

Fotos de vários momentos:



Exploração de fotografias e livros de bebés com diferentes emoções

Fruição com as atividades trazidas pelos papás.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019**

Assembleia Geral de 17 de março 2020



Exploração e descoberta dos elementos do verão






Explorações sensoriais com a água

<p>-Comemoração do carnaval- xx</p>	 
<p>-Comemoração do dia do pai- xx</p>	 
<p>-Exploração da primavera- xx</p>	  

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019**

Assembleia Geral de 17 de março 2020

<p>-Comemoração da época festiva da páscoa</p>	
<p>- Exploração de transportes</p>	
<p>- Comemoração do dia da mãe</p>	



Comemoração do dia do pai



Descobrir as características da primavera



Atividades relativas ao Natal (histórias, canções, explorações de guizos, papel,...)

Face ao número de horas que a criança passa na instituição esta passa a ser o central cuidador e os seus objetivos passam por:

**Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado:** a existência de uma equipa de profissionais estáveis e altamente qualificados e atentos é determinante para o desenvolvimento harmonioso da criança, para a criação de relações afetivas de confiança não só com a criança, mas também com a família.

**Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças:** a creche defende uma relação próxima com os progenitores de forma a envolvê-los e responsabilizá-los no processo educativo da criança. A participação dos progenitores na creche é motivada, sendo para muitos verbalizada como momentos muito significativos de partilha e de cumplicidade com a criança.

**Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado:** O contexto de creche constitui um cenário privilegiado para a deteção precoce de situações de risco que passariam despercebidas noutros contextos. Neste âmbito de atuação torna-se possível observar com maior facilidade essas situações, podendo rapidamente intervir nas situações que se revelem de perigo para a criança.

O tempo de permanência da criança na creche bem como o trabalho dinamizado pelas educadoras de infância no âmbito do portfólio individual da criança, que para melhor observar as crianças, recorre a grelhas de observação sistematizadas, permitem uma análise mais rigorosa do desenvolvimento da criança. Esta observação, aliada à colaboração da família que, de forma corresponsável, partilha no livro de registo individual da criança o seu dia-a-dia, permite a deteção precoce de situações potencialmente preocupantes, nomeadamente a causa - efeito de alguns comportamentos.

Caso se verifiquem sinais de alerta procuram-se estabelecer estratégias com a família de forma a ultrapassa-los. Caso não sejam removidos tais sinais, ou se a gravidade da situação assim o exigir, é solicitada, pela equipa técnica, consulta de desenvolvimento que orientará o trabalho com a criança.

**Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar:** a intervenção em creche procura proporcionar diversas experiências às crianças, baseando-se no respeito pela criança como ser humano único e individual, com interesses, curiosidades e necessidades. É através destas premissas que se procura proporcionar um desenvolvimento pleno e individual, que, contudo, nunca poderá ser feito sem o estreito envolvimento e participação das famílias das crianças. É sempre pensando nesta diáde família-criança, que o trabalho na creche decorre.

Os colaboradores são um modelo de interação positiva para as crianças de quem cuidam:

- Modelam os comportamentos desejáveis no relacionamento das crianças com os seus pares, com outros adultos ou com outras crianças mais novas (ex.: são meigos e afetuosos, explicam o que vão fazer em cada ação (ex.: vamos limpar o nariz, vamos mudar a fralda...), mantêm contactos corporais suaves, respeitando o espaço individual de cada criança, ajudam as crianças a relacionarem-se com um bebé);
- Partilham com as crianças emoções positivas (ex.: de prazer, de satisfação) e a sua progressiva aquisição de independência e de competências;
  - Exemplificam os comportamentos que se esperam delas (ex.: todos participam na arrumação de brinquedos);
  - Encorajam os esforços das crianças na resolução de problemas, motivando-as a procurar reconhecer e a lidar com comportamentos inadequados / inapropriados, discutindo formas de ultrapassar conflitos e a comportarem-se de forma adequada face a cada situação (ex.: sorriem e falam para as crianças que reparam noutras; elogiam as crianças por optarem por um brinquedo e não aquele que estava a ser usado por outra criança);
  - Ajudam as crianças a resolver os conflitos com as outras crianças, possibilitando-lhes espaço, reuniões de grupo, para falarem dos seus sentimentos e encontrarem as suas próprias soluções;
  - Encaram o comportamento desafiador de cada criança como normal e parte do seu desenvolvimento, utilizando uma abordagem objetiva que permite o suporte da criança, por isso:
    - Elucidam os comportamentos que se esperam delas,
    - Falam de forma calma, serena e firme,
    - Falam de forma firme e séria, mas sem se exaltar ou gritar,
    - Não entram em discussões com a criança, nem “pregam sermão”.
    - Todas estas estratégias são apresentadas aos pais e estes são motivados a praticá-las quando tal não acontece.

### **Conclusão:**

A VIDA PLENA não se constituiu apenas para gerir equipamentos (priorizados para famílias com menores recursos financeiros e as diversas problemáticas que lhe possam estar associadas), mas ambiciona fazer todos os anos a diferença no trabalho

---

social que realiza com as famílias e parcerias, o que aconteceu, uma vez mais, em 2019.

A Associação enquanto organização da economia social reafirmou o trabalho que desenvolve na prestação dos seus serviços, apostando na qualificação dos seus recursos humanos, na profissionalização da sua gestão e no envolvimento das partes interessadas.

A vitalidade de qualquer associação é também medida pela expressão e empenho do seu quadro social. Nesse sentido e dando cumprimento aos objetivos definidos no Plano de Ação e Orçamento para 2019, foi alargado o quadro social da VIDA PLENA.

De acordo com o previsto no Plano de Ação e Orçamento para 2019, as quotizações e as transferências da Segurança Social continuaram a ser insuficientes para cobrir a totalidade das despesas inerentes ao funcionamento da instituição e na prossecução do objetivo primordial da VIDA PLENA de proporcionar um trabalho de qualidade às crianças que acompanha.

A Associação continuou a contar com os apoios, do Município de Leiria para pagamento da totalidade do valor da renda das instalações da instituição, da União de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes na melhoria das instalações, na sua manutenção e conservação, e do Rotary Club de Leiria, apoios extremamente importantes para o equilíbrio financeiro da instituição.

Os donativos e o mecenato social foram outra importante fonte de receita para a Associação em 2019, sendo de realçar o valor recebido da autoridade tributária referente à consignação do IRS.

Em suma, ao longo do ano de 2019 a Vida Plena assumiu ativamente três pilares de orientação: económico, ambiental e social. Ao nível económico procurou assegurar a sustentabilidade das suas contas, ao nível ambiental e por forma a contribuir para a sustentabilidade do planeta/comunidade manteve um papel ativo nas parcerias com quem articula e ao nível social procurou um equilíbrio entre as partes envolvidas na intervenção.